

## **Título da experiência: PREVENÇÃO ÀS DST/AIDS NOS TERMINAIS URBANOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

### **Tema da experiência: Gestão em Saúde**

Autores

Marcos Blumenfeld Deorato <sup>1</sup>, Carmem Lucia Soares <sup>1</sup>, Adriana dos Reis Santos Moura <sup>1</sup>, Ana Lúcia Spiassi <sup>1</sup>, Eliana Battaglia. Gutierrez <sup>1</sup>

Instituição

<sup>1</sup> PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

### **Resumo**

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

O município de São Paulo tem uma população de 11,32 milhões de pessoas. O Programa Municipal de Aids, distribui 61,28 milhões de preservativos ao ano na sua rede de saúde, sendo 18,98 na Rede de Atenção Básica e 42,30 na Unidades da Rede Municipal Especializada – RME. Em Outubro de 2015 a Secretaria Municipal da Saúde iniciou uma parceria com a Secretaria Municipal de Transporte – SPTrans, que tem sob sua administração 26 terminais de ônibus urbanos, com um fluxo em média 4 milhões de pessoas/dia. O objetivo da parceria, lançada no Dia Mundial de Luta contra Aids, em Dezembro/2015, é a disponibilização gratuita e sem barreiras de acesso, a preservativos masculinos através de displays de larga escala, com capacidade de 15.000 unidades.

#### **OBJETIVOS**

distribuir preservativos masculinos em espaço de grande circulação de pessoas.

#### **METODOLOGIA**

A distribuição de preservativos, com o uso dos displays de larga escala reuniu entre as estratégias: a organização de instrumento, definição do fluxo dos insumos, articulação entre os profissionais das duas Secretarias, acompanhamento diário e monitoramento quantitativo do processo.

#### **RESULTADOS**

Durante o mês Dezembro/2015 foram distribuídos 5,23 milhões de preservativos masculinos, com a expectativa de atingir nesses espaços 63 dos 84 milhões previstos para o ano. A estratégia representa um aumento de 104,2% na oferta desse insumo à população do município de São Paulo. Aprendemos que ao buscar parcerias com outros setores é possível atingir um maior número de pessoas para a distribuição de insumos, ampliando acesso aos preservativos, uma vez que os terminais de ônibus urbanos funcionam 24h e os serviços de saúde, apenas em horário comercial.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A PCAP – Pesquisa de Conhecimento, Atitudes e Práticas realizada pelo Município de São Paulo indicou o baixo acesso aos preservativos na cidade de São Paulo e, por este motivo buscamos uma alternativa diferente daquelas comumente conhecidas, incluindo o espaço comunitário como sítio de promoção à saúde.

### **Referências Bibliográficas**

PMSP. Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Programa Municipal de DST/AIDS. Boletim Epidemiológico de HIV/Aids do Município de São Paulo. Junho, 2014. PMSP. Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Programa Municipal de DST/AIDS. PCAP/Pesquisa de Conhecimento Atitudes e

Práticas do Município de São Paulo, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de DST e Aids (Brasil). PCAP Pesquisa de Conhecimento, Atitudes e Práticas na População Brasileira, 2008.